

**Aula 2 (continuação)**  
**O Setor Governo**

## O Setor Governo

- O Governo pode afetar o nível de renda diretamente de duas formas:

## O Setor Governo

- O Governo pode afetar o nível de renda diretamente de duas formas:
  1. compra de bens e serviços ( $G$ )

## O Setor Governo

- O Governo pode afetar o nível de renda diretamente de duas formas:
  1. compra de bens e serviços ( $G$ )
  2. impostos e transferências ( $TR$  e  $TA$ )

## O Setor Governo

- O Governo pode afetar o nível de renda diretamente de duas formas:
  1. compra de bens e serviços ( $G$ )
  2. impostos e transferências ( $TR$  e  $TA$ )
- Portanto, como a política fiscal afeta a determinação da renda? Assuma que a renda disponível é

$$YD = Y + TR - TA$$

## O Setor Governo

- O Governo pode afetar o nível de renda diretamente de duas formas:
  1. compra de bens e serviços ( $G$ )
  2. impostos e transferências ( $TR$  e  $TA$ )
- Portanto, como a política fiscal afeta a determinação da renda? Assuma que a renda disponível é

$$YD = Y + TR - TA$$

Então podemos reescrever a função consumo como

$$C = \bar{C} + cYD = \bar{C} + c(Y + TR - TA)$$

## O Setor Governo

- Suponha que  $G$  e  $TR$  são constantes e que os impostos sejam coletados como uma fração fixa da renda:  $tY$ . Substituindo na função consumo:

## O Setor Governo

- Suponha que  $G$  e  $TR$  são constantes e que os impostos sejam coletados como uma fração fixa da renda:  $tY$ . Substituindo na função consumo:

$$C = \bar{C} + c\bar{TR} + c(1 - t)Y$$

## O Setor Governo

- Suponha que  $G$  e  $TR$  são constantes e que os impostos sejam coletados como uma fração fixa da renda:  $tY$ . Substituindo na função consumo:

$$C = \bar{C} + c\bar{TR} + c(1 - t)Y$$

- Nesse caso, as transferências aumentam o consumo autônomo. Por outro lado, o imposto de renda reduz o consumo. Nesse caso, a propensão marginal a consumir a renda é dada por  $c(1 - t)$ , embora a propensão marginal a consumir continue a mesma.

## O Setor Governo

- Combinando as equações anteriores com a identidade da demanda agregada, temos:

(1)

## O Setor Governo

- Combinando as equações anteriores com a identidade da demanda agregada, temos:

$$AD = C + I + G + NX$$

(2)

## O Setor Governo

- Combinando as equações anteriores com a identidade da demanda agregada, temos:

$$AD = C + I + G + NX$$

$$AD = [\bar{C} + c\bar{T}R + c(1 - t)Y] + \bar{I} + \bar{G} + \bar{N}X$$

(3)

## O Setor Governo

- Combinando as equações anteriores com a identidade da demanda agregada, temos:

$$AD = C + I + G + NX$$

$$AD = [\bar{C} + c\bar{T}R + c(1 - t)Y] + \bar{I} + \bar{G} + \bar{N}X$$

$$AD = (\bar{C} + c\bar{T}R + \bar{I} + \bar{G} + \bar{N}X) + c(1 - t)Y$$

(4)

## O Setor Governo

- Combinando as equações anteriores com a identidade da demanda agregada, temos:

$$AD = C + I + G + NX$$

$$AD = [\bar{C} + c\bar{T}R + c(1 - t)Y] + \bar{I} + \bar{G} + \bar{N}X$$

$$AD = (\bar{C} + c\bar{T}R + \bar{I} + \bar{G} + \bar{N}X) + c(1 - t)Y$$

$$AD = \bar{A} + c(1 - t)Y \quad (5)$$

## O Setor Governo

- Combinando as equações anteriores com a identidade da demanda agregada, temos:

$$AD = C + I + G + NX$$

$$AD = [\bar{C} + c\bar{T}R + c(1 - t)Y] + \bar{I} + \bar{G} + \bar{N}X$$

$$AD = (\bar{C} + c\bar{T}R + \bar{I} + \bar{G} + \bar{N}X) + c(1 - t)Y$$

$$AD = \bar{A} + c(1 - t)Y \quad (6)$$

- Nesse caso, quando introduzimos o governo, o intercepto é maior porque inclui os gastos do governo.

## Governo e Renda de Equilíbrio

- Assumindo a condição de equilíbrio: dado  $AD = Y$ , então

$$Y = \bar{A} + c(1 - t)Y$$

- Solucionando para a renda de equilíbrio  $Y^*$ :

$$Y[1 - c(1 - t)] = \bar{A}$$

$$Y^* = \frac{1}{1 - c(1 - t)} (\bar{C} + cT\bar{R} + \bar{I} + \bar{G})$$

$$Y^* = \frac{\bar{A}}{1 - c(1 - t)} \quad (7)$$



## Governo e Renda de Equilíbrio

- Assumindo a condição de equilíbrio: dado  $AD = Y$ , então  
$$Y = \bar{A} + c(1 - t)Y$$

- Solucionando para a renda de equilíbrio  $Y^*$ :

$$Y[1 - c(1 - t)] = \bar{A}$$

$$Y^* = \frac{1}{1 - c(1 - t)} (\bar{C} + cT\bar{R} + \bar{I} + \bar{G})$$

$$Y^* = \frac{\bar{A}}{1 - c(1 - t)} \quad (8)$$

- Nesse caso, quando introduzimos o governo, o intercepto é maior porque inclui os gastos do governo.

## **Imposto de Renda e o Multiplicador**

## Imposto de Renda e o Multiplicador

- O imposto de renda diminui o multiplicador.
- Por exemplo, se a propensão marginal a consumir for 0.8 e os impostos forem 0, o multiplicador será 0.5;

## Imposto de Renda e o Multiplicador

- O imposto de renda diminui o multiplicador.
- Por exemplo, se a propensão marginal a consumir for 0.8 e os impostos forem 0, o multiplicador será 0.5;
- Entretanto, com o mesmo  $c = 0.8$ , mas uma alíquota de 0.25, o multiplicador será cortado pela metade, para  $1/[1 - 0.8(1 - 0.25)] = 2.5$ .

## Imposto de Renda e o Multiplicador

- O imposto de renda diminui o multiplicador.
- Por exemplo, se a propensão marginal a consumir for 0.8 e os impostos forem 0, o multiplicador será 0.5;
- Entretanto, com o mesmo  $c = 0.8$ , mas uma alíquota de 0.25, o multiplicador será cortado pela metade, para  $1/[1 - 0.8(1 - 0.25)] = 2.5$ .
- O imposto de renda reduz o multiplicador porque reduz o aumento induzido do consumo que vem de mudanças na renda.

## **O Imposto de Renda e os Estabilizadores Automáticos**

## **O Imposto de Renda e os Estabilizadores Automáticos**

- Estabilizador automático: política que reduz a amplitude das flutuações sem mudanças deliberadas na política econômica.

## **O Imposto de Renda e os Estabilizadores Automáticos**

- Estabilizador automático: política que reduz a amplitude das flutuações sem mudanças deliberadas na política econômica.
- Uma possível explicação do ciclo econômico é que ele é provocado por deslocamentos na demanda autônoma, principalmente o investimento.

## O Imposto de Renda e os Estabilizadores Automáticos

- Estabilizador automático: política que reduz a amplitude das flutuações sem mudanças deliberadas na política econômica.
- Uma possível explicação do ciclo econômico é que ele é provocado por deslocamentos na demanda autônoma, principalmente o investimento.
- Portanto, se o imposto de renda for menor em períodos em que a renda é mais baixa ele reduzirá o impacto das flutuações da demanda autônoma sobre o produto.

## **Os Efeitos de uma Mudança na Política Fiscal**

## **Os Efeitos de uma Mudança na Política Fiscal**

- Qual o impacto de alterações da política fiscal sobre a renda?

## Os Efeitos de uma Mudança na Política Fiscal

- Qual o impacto de alterações da política fiscal sobre a renda?
- Uma mudança na renda de equilíbrio será igual a uma mudança na demanda agregada, ou

$$\Delta Y^* = \Delta \bar{G} + c(1 - t)\Delta Y^*$$

## Os Efeitos de uma Mudança na Política Fiscal

- Qual o impacto de alterações da política fiscal sobre a renda?
- Uma mudança na renda de equilíbrio será igual a uma mudança na demanda agregada, ou

$$\Delta Y^* = \Delta \bar{G} + c(1 - t)\Delta Y^*$$

$$\Delta Y^* = \frac{1}{1 - c(1 - t)}\Delta \bar{G} = \alpha_G \bar{G}$$

## Os Efeitos de uma Mudança na Política Fiscal

- Qual o impacto de alterações da política fiscal sobre a renda?
- Uma mudança na renda de equilíbrio será igual a uma mudança na demanda agregada, ou

$$\Delta Y^* = \Delta \bar{G} + c(1 - t)\Delta Y^*$$

$$\Delta Y^* = \frac{1}{1 - c(1 - t)}\Delta \bar{G} = \alpha_G \bar{G}$$

onde  $\alpha_G$  é o multiplicador na presença de imposto de renda.

## Os Efeitos de uma Mudança na Política Fiscal

- Portanto, o aumento de R\$1,00 nas compras efetuadas pelo governo leva a um aumento de mais de R\$1,00 na renda de equilíbrio.

## Os Efeitos de uma Mudança na Política Fiscal

- Portanto, o aumento de R\$1,00 nas compras efetuadas pelo governo leva a um aumento de mais de R\$1,00 na renda de equilíbrio.
- Exemplo: com uma propensão marginal a consumir  $c = 0.8$  e um imposto de renda  $t = 0.25$ , teríamos um multiplicador de 2.5. Portanto, um aumento de R\$ 1.00 eleva a renda de equilíbrio em R\$2.50.

# O Orçamento do Governo

## O Orçamento do Governo

- Vamos introduzir alguns conceitos relativos a finanças públicas.

## O Orçamento do Governo

- Vamos introduzir alguns conceitos relativos a finanças públicas.
- **Superavit Orçamentário** (*BS*): é o excesso de receita, impostos do governo sobre o total de gastos, sendo composto da compra de bens e serviços e pagamentos de transferências:

## O Orçamento do Governo

- Vamos introduzir alguns conceitos relativos a finanças públicas.
- **Superavit Orçamentário** ( $BS$ ): é o excesso de receita, impostos do governo sobre o total de gastos, sendo composto da compra de bens e serviços e pagamentos de transferências:

$$BS = TA - \bar{G} - \bar{TR}$$

## O Orçamento do Governo

- Vamos introduzir alguns conceitos relativos a finanças públicas.
- **Superavit Orçamentário** ( $BS$ ): é o excesso de receita, impostos do governo sobre o total de gastos, sendo composto da compra de bens e serviços e pagamentos de transferências:

$$BS = TA - \bar{G} - \bar{TR}$$

- Substituindo o imposto de renda proporcional  $TA = tY$ , temos:

$$BS = tY - \bar{G} - \bar{TR}$$

## **Política Fiscal e Orçamento**

## **Política Fiscal e Orçamento**

- Como mudanças na política fiscal afetam o orçamento.

## Política Fiscal e Orçamento

- Como mudanças na política fiscal afetam o orçamento.
- Uma mudança decorrente de mais compras por parte do governo é igual a  $\Delta Y^* = \alpha_G \Delta G$ . Uma parte desse aumento de renda é arrecadada na forma de impostos, portanto a receita aumenta em  $t\alpha_G \Delta G$ .
- Portanto, o impacto no orçamento é:

$$\Delta BS = \Delta TA - \Delta \bar{G}$$

## Política Fiscal e Orçamento

- Portanto, o impacto no orçamento é:

$$\Delta BS = \Delta TA - \Delta \bar{G}$$

$$= t\alpha_G \Delta \bar{G} - \Delta \bar{G}$$

$$\left[ \frac{t}{1 - c(1 - t)} - 1 \right] \Delta \bar{G}$$

$$- \frac{(1 - c)(1 - t)}{1 - c(1 - t)} \Delta \bar{G}$$

- o que resulta em um impacto negativo sobre o orçamento.